Hora de tomar novo rumo

Especialista em carreira alerta sobre a importância de ter um "plano B"

ANDRÉ LEITE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Uma demissão inesperada, uma doença, uma nova oportunidade de trabalho, a chegada de um filho, a mudança de cidade ou até mesmo o desejo de empreender. De repente, você se depara com alguma dessas situações e aí vem a dúvida. O que fazer?

Especialistas em carreira são unânimes ao afirmar que, hoje em dia, ter um "plano B" na carreira é extremamente importante, mesmo que possua um planejamento profissional muito bem delineado. Isso porque há variáveis que não dependem exclusivamente do profissional e são justamente os fatores externos que podem fazer com que o plano principal tome rumos diferentes.

Nesses casos, é importante ser racional, deixando de lado a emoção, o abalo psicológico e a insegurança pois você precisará sair da sua zona de conforto, ainda que a necessidade de mudança tenha te pegado de surpresa.

RACIONAL
Insegurança e psicológico abalado devem ser deixados de lado na hora de se reestruturar profissionalmente

"Quando chega a hora de acionar o 'plano B', ele vira o 'plano A', sendo importante fazer um planejamento, refletindo sobre toda experiência que adquiriu durante os anos anteriores, enxergar como se desenvolveu e evoluiu e buscar informações no mercado de como você pode se recolocar. Focar em um objetivo e traçar metas", afirma José Roberto Marques, presidente do IBC (Instituto Brasileiro de Coaching) e master coach sênior.

Ainda de acordo com o coach, os 'planos B' são oportunidade de rever a carreira, bem como pontos de melhoria que a sua vida profissional precisa desenvolver.

34,5
por cento
dos brasileiros empreendem; negócio próprio pode ser 'plano B'

Bagagem. Independentemente do caminho que decidir seguir como alternativa, esteja ele ligado ao seu antigo emprego e formação ou não, o que você deve se lembrar sempre é que as experiências antigas, dos outros trabalhos, são extremamente importantes.

"São a bagagem que você carregará pelo resto da vida, são os resultados dos seus esforços, bem como da aquisição de conhecimento. Mesmo mudando de área, você possui a experiência de como uma empresa funciona, dos relacionamentos com outros profissionais, da troca de conhecimento, da postura profissional, ética, entre outros aspectos que contribuirão de forma significativa a sua nova jornada", afirma Marques. ●

A mudança de carreira tira o profissional da zona de conforto, mas permite avaliar pontos positivos e negativos da vida profissional

PLANEJAMENTO

Conhecer bem o mercado é fundamental

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Apesar de parecer uma medida óbvia, muita gente, mesmo tendo conhecimento da grande competitividade que existe no mercado de trabalho, acaba apostando em uma nova carreira como "plano B" sem antes buscar formação complementar ou fazer um planejamento prévio.

"É algo muito arriscado. Para ingressar em uma nova área é necessário planejamento e preparo. Ao ingressar em uma nova carreira é preciso lembrar que existem pessoas no mercado já qualificadas e com experiência, que estão à frente, é preciso buscar se igualar aos que já se encontram no mercado", explica o presidente do IBC José Roberto Marques.

A falta de conhecimento e estudo do mercado pretendido pode levar o profissional ao fracasso e à frustração. "O profissional deve ter em mente como deseja estar daqui a 5 e 10 anos para determinar como chegará em seu objetivo." ●

HABILIDADES

Hobby pode ser o caminho alternativo

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Apostar naquilo que gostamos de fazer como "diversão", como cozinhar, por exemplo, pode ser um caminho seguro para investir num "plano B".

Desde que de forma estruturada e planejada, os consultores de carreira afirmam que os hobbies podem, sim, virar profissão e trazer bons rendimentos, além de realização profissional e pessoal.

Antes de assumir essa missão, no entanto, é preciso adquirir conhecimento e entender o mercado que pretende ingressar.

"O profissional tem que se enxergar sendo produtivo naquela colocação, como aquilo lhe será rentável e lhe auxiliará a chegar em seu objetivo", orienta o master coach sênior José Roberto Marques.

Por isso o autoconhecimento é tão fundamental na realizar qualquer planejamento e transição, bem como fazer uma autorreflexão de toda experiência que adquiriu ao longo do período em que esteve realizando determinada função, o que teve bom e aquilo que não foi tão bom assim, os pontos fortes e os de melhoria. ●

REALIZAÇÃO
Desde que de forma estruturada e planejada, os hobbies podem, sim, virar profissão, trazer bons rendimentos

José Roberto Marques, presidente do IBC (Instituto Brasileiro de Coaching) e master coach sênior